

Nº 0249 – FERTILIDADE MASCULINA DE ACESSOS DIPLOIDE DE BANANEIRA

Raísa da Silveira da Silva.⁽¹⁾; Rone do Carmo Souza¹; Lucymeire Souza Morais Lino²; Janay Almeida dos

Santos-Serejo². ¹Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). ²Embrapa Mandioca e Fruticultura.

OBJETIVOS

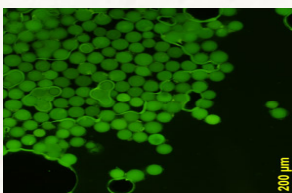
O objetivo deste estudo foi avaliar a viabilidade polínica de cinco genótipos diploides (AA) de bananeira resistentes às Sigatokas amarela e negra e à murcha de *Fusarium* raça 1.

MATERIAL E MÉTODOS

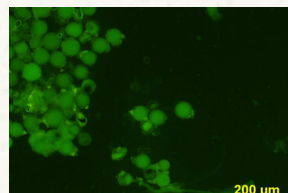
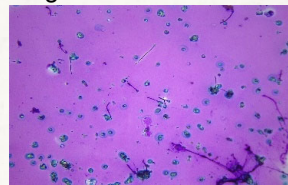
Foram utilizados grãos de pólen dos diploides (AA): BGB 006 (M53), CNPMF 0496, CNPMF 0612, CNPMF 0998, CNPMF 0536 e CNPMF 1323, oriundos de flores masculinas na antese, distribuídos em placas de Petri contendo meio de cultura para germinação de grãos de pólen de bananeira (300 mg/L de $\text{Ca}(\text{NO}_3)_2 \cdot 2\text{H}_2\text{O}$, 200mg/L de $\text{MgSO}_4 \cdot 7\text{H}_2\text{O}$, 100mg/L de KNO_3 , 100mg/L de HBO_3 , 150g/L de sacarose, 7% de ágar, pH 7,0). A avaliação da germinação *in vitro* (GIV) foi realizada 24 horas após a distribuição em meio de cultura, contabilizando 100 grãos de pólen/placa, sendo analisadas duas placas por genótipo. Para avaliação colorimétrica da viabilidade polínica foi usado o corante diacetato de fluoresceína (FDA). Amostras de grãos de pólen foram depositadas sobre uma gota do corante, incubada no escuro e observadas em microscópio óptico com fluorescência, contabilizando um total de 100 grãos de pólen por repetição/genótipo.

RESULTADOS

A porcentagem média de germinação *in vitro* variou entre 31 e 47,5%, enquanto que a coloração com FDA indicou viabilidade polínica entre 81,3 e 98,3%, entre os genótipos. O diploide CNPMF 0998, apresentou a maior média tanto para germinação *in vitro* quanto para o teste de viabilidade com FDA, sendo 47,5% e 98,3% respectivamente. Enquanto que a menor média apresentada observada no diploide BGB006, 31% para GIV e 81,3% com FDA. Os resultados indicam que todos os diploides avaliados podem ser utilizados como parental masculino no melhoramento genético da bananeira.



CNPMF 0998



BGB 006 (M53)

CONCLUSÃO

Testes de germinabilidade são considerados mais confiáveis para verificar a capacidade do gametófito masculino germinar e se desenvolver. Entretanto, as taxas de germinação *in vitro* podem não refletir a capacidade germinativa do pólen uma vez que as propriedades físicas e químicas das condições *in vitro* não simulam perfeitamente as condições da superfície do estigma, o que pode proporcionar a diferença na taxa de viabilidade polínica entre os dois métodos utilizados.

AGRADECIMENTOS